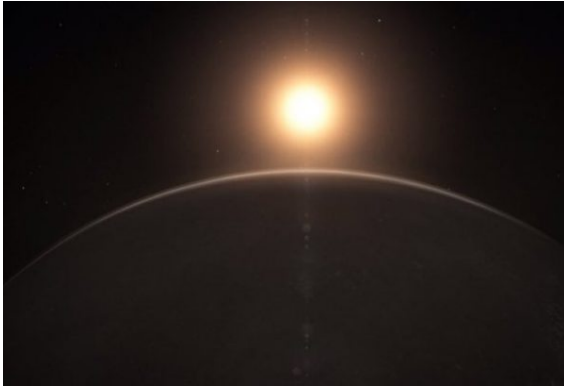


Ross 128 b, planeta perto de nós com possibilidade de ser habitável

2017-11-17 13:10:10

Um novo planeta foi encontrado relativamente perto do sistema solar. Na opinião dos astrónomos que o descobriram, trata-se de um planeta frio e aproximadamente do tamanho do nosso planeta, a Terra.



Um planeta que pode ter vida

O planeta foi descoberto com o auxílio do instrumento [Harps](#), um instrumento de Alta Precisão Radial que o monitorizou de forma intensa durante mais de dez anos.

Ross 128 b, como é chamado este novo planeta, tem 1,35 vezes a massa do planeta Terra e orbita 20 vezes mais perto da sua estrela que a distância entre a Terra e o Sol. Como a estrela do seu planeta é mais pequena que o sol, este recebe um pouco mais de radiação que a Terra.

A 11 anos-luz de distância, este é o segundo planeta fora do Sistema Solar que está mais próximo da Terra. Mas segundo consta, está a suscitar interesse porque é possível que tenha vida. O planeta mais próximo é o já conhecido Proxima b, mas este parece ser menos habitável.

Segundo Xavier Bonfils, do Instituto de Planetologia e Astrofísica de Grenoble, em França acrescenta que, apesar de um pouco longe da Terra, Ross 128 b é um ótimo planeta para procurar vida extraterrestre.

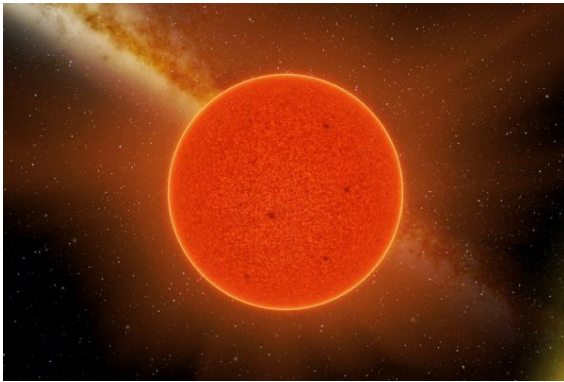


Ross 128 b orbita a estrela Proxima Centauri, uma estrela anã vermelha com muita atividade

Nicola Astudillo-Defru, do Observatório de Genebra, na Suíça, um dos descobridores de Ross 128 b, declarou à BBC News, *“Porque Proxima Centauri atinge o seu planeta com fortes erupções e radiações de alta energia, eu acredito que Ross 128 é bem mais propício para o desenvolvimento de vida. Mas ainda precisamos saber como é a atmosfera do Ross 128. Dependendo da composição e da refletividade de suas nuvens, esse planeta pode ser habitável, com água líquida, como a Terra, ou estéril, como Vênus.”*

Normalmente, quando os astrónomos procuram vida fora do Sistema Solar, procuram planetas com características semelhantes ao nosso. Com pouca massa, rochosos, e com temperaturas semelhantes. Contudo, estes são indicadores difíceis de encontrar.

Grande parte dos exoplanetas, externos ao sistema solar, são chamados de *“Júpiteres Quentes”* (*gigantes de gás que orbitam muito perto das suas estrelas o que faz com que não possuam condições propícias para a existência de vida.*)



A composição atmosférica e química de um planeta diz muito sobre ele

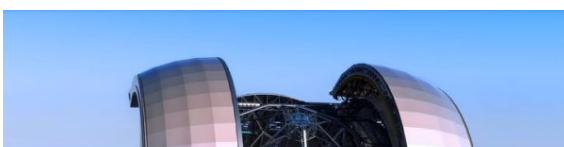
Os astrónomos, falam muitas vezes sobre “zona habitável” ao redor de uma estrela, que corresponde ao raio de distância em que as temperaturas permitem que a água permaneça líquida na superfície do planeta.

Mas a zona habitável depende da própria estrela. As anãs vermelhas são estrelas com luz mais fraca logo, são mais frias que o sol, daí a sua zona habitável é mais próxima que a do sistema solar.

Não há certezas em relação ao planeta Ross 128 b, se se encontra na zona habitável, mas segundo os cientistas, com temperaturas entre -60°C e 20°C pode ser considerado temperado o que é um bom indicativo.

Mas muito depende também da presença da atmosfera. Gases do efeito de estufa podem aquecer a superfície e garantir pressão suficiente para manter a água em estado líquido.

Aos astrónomos interessa estudar a composição atmosférica e química de planetas e que possam ter existência de vida, que é o caso do Ross 128 b. A presença de gases como oxigénio pode levar à presença de processos biológicos.



Dados novos serão descobertos na próxima década

Segundo Nicola Astudillo- Defru, codescobridor do Ross 128 b, “Os melhores indicadores biológicos ainda estão em debate. Por enquanto, temos o oxigénio (O₂) e o azoto como indicadores biológicos”.

Outros, como o dióxido de carbono ou o metano podem ser gerados tanto por eventos geológicos quanto por vida. Alguns gases já foram detetados em atmosferas de exoplanetas, mas essa investigação deve ganhar folego quando o Extremely Large Telescope, do Observatório do Sul da Europa, e o Telescópio James Webb Space, da Nasa, entrarem em operação.

Ao que tudo indica, o Extremely Large Telescope, estará operacional em meados da próxima década, e conseguirá garantir resolução angular para observar o planeta Ross 128b diretamente. Dessa forma será possível ver se existe atmosfera e procurar oxigénio, água e metano (CH₄).

Apesar de forma individual, nenhum destes três elementos servir de prova de existência de vida, encontrando os três juntos, oxigénio, água e metano, essa realidade é quase uma certeza.

Este planeta ainda vai dar muito que falar, embora atualmente esteja a 11 anos luz da Terra, o planeta Ross 128b está em movimento no sentido da Terra. Se tudo correr como previsto, em 79 mil anos, um piscar de olhos no “tempo” cósmico, este será o planeta mais próximo da Terra.